

Mãos à obra pelo estado

Parlamentares da bancada fluminense em Brasília fazem pressão por liberação de recursos para o Rio

A bancada de parlamentares do Rio no Congresso e a frente empresarial Pró-Rio se reuniram em Brasília para cobrar recursos do Governo Lula, destinados a obras no estado. Ficou decidida a elaboração de um plano de prioridades, além do envio de um pedido de audiência com o presidente.

Francis Bogossian, presidente da **Associação das Empresas de Engenharia do Rio (Aerj)**, lembrou que quase nenhuma das emendas da bancada no Orçamento foi aprovada. Ele citou obras que não saíram do projeto ou que não foram concluídas.

Alexandre Santos (PMDB) advertiu que, se o Governo não mudar, a bancada pode barrar votações de interesse do Executivo. "Somos 46 deputados. Temos força", avisou. Para Laura Car-

neiro (PFL), o Rio deve ser tratado com mais respeito: "A bancada tem feito sua parte, mas o Governo não".

Jandira Feghali (PCdoB) destacou o número de presentes. "Foram 26 deputados e dois senadores. Isso é muito representativo para que possamos continuar reivindicando", afirmou.

Eduardo Cunha (PMDB), questionou a liberação de verbas para o metrô de Salvador, antes da votação que elegeu Aldo Rebelo presidente da Câmara. "O Rio merece o repasse tanto quanto a Bahia", destacou.

Jorge Bittar (PT) tentou defender o Governo e foi interrompido por **Bogossian**: "Então, está tudo bem com o Rio?", perguntou o empresário. Bittar deixou a reunião. "Chegou atrasado e quis defender quem não estava sendo atacado", ar- gumentou.

O QUE ESTAPENDENTE

- **Recursos do BNDES para o Metrô:** Apesar do STJ ter determinado a liberação das verbas para a construção das estações Cantagalo e Praça General Osório, em Copacabana, o banco ainda não o fez. Há ainda a Linha 3 (Niterói-São Gonçalo), que tinha R\$ 60 milhões previstos no orçamento deste ano
- **Arco Rodoviário da Região Metropolitana (BR 493):** Vai facilitar o acesso ao Porto de Sepetiba e reduzir o número de veículos de carga nas áreas mais povoadas da Região Metropolitana e na Avenida Brasil. Custo da obra é estimado em R\$ 1 bilhão
- **Duplicação da BR 101 nos dois trechos:** Além de ser outra via de acesso ao Porto de Sepetiba, também facilitaria a chegada a municípios turísticos como Angra dos Reis, Paraty e Mangaratiba
- **Retomada da usina nuclear Angra 3:** Já foram gastos US\$ 700 milhões (R\$ 1,54 bilhão) em equipamentos. O investimento, já previsto no Plano Plurianual, é de US\$1,7 bilhão (R\$ 3,74 bilhões)
- **Segurança Pública:** A Secretaria Estadual enviou projetos no valor de R\$ 20 milhões à Secretaria Nacional de Segurança Pública. Entre eles está a compra de equipamentos para patrulha marítima e para o Batalhão de Operações Especiais (Bope)
- **Construção da Refinaria Petroquímica:** Obra vai atrair um grande número de empresas para o norte e o noroeste do estado em virtude da proximidade de um centro produtor de matéria-prima

DENTRO E FORA DA REUNIÃO

• OS PRESENTES

PMDB: Alexandre Santos, Almerinda Carvalho, Almir Moura, Dr. Heleno, Nelson Bornier, Edson Ezequiel, Eduardo Cunha, Josias Quintal. **PTB:** Elaine Costa, Sandro Matos. **PSDB:** Eduardo Paes, Itamar Serpa, Márcio Fortes. **PSB:** Paulo Baltazar, João Mendes. **PT:** Jorge Bittar, Luiz Sérgio, Carlos Santana, Antonio C. Biscaia. **PP:** Francisco Dornelles, Julio Lopes, Simão Sessim. **PFL:** Laura Carneiro. **PL:** Carlos Nader. **P-SOL:** Chico Alencar. **PCdoB:** Jandira Feghali.

• OS AUSENTES

PMDB: Bernardo Ariston, Fernando Lopes, José Divino, Leonardo Piccioni, Moreira Franco, Jaildo Vieira Reis. **PSDB:** Paulo Feijó. **PSB:** Alexandre Cardoso. **PTB:** Fernando Gonçalves. **PFL:** Rodrigo Maia, Aldir Cabral. **PPS:** Juíza Denise Frossard. **PP:** Jair Bolsonaro. **PDT:** Miro Teixeira, André Costa. **PSC:** Deley. **PV:** Fernando Gabeira. **PL:** Reinaldo Betão, Reinaldo Gripp. **Sem Partido:** Renato Cozzolino Sobrinho.

'Governo que não corta fita de obra'

• Sérgio Cabral (PMDB) disse que a pressão dos deputados é mais expressiva porque 46 parlamentares num universo de 513 fazem mais barulho do que três senadores em meio a 81 além dele, são senadores fluminenses Saturnino Braga (PT) e Marcelo Crivella (PMR), que também participaram da reunião com a frente Pró-Rio.

"Em três anos de Governo Lula não cortou sequer uma fita no Rio. Não inaugurou uma obra.

Os estados estão à mingua de investimentos federais e o Rio é dos mais prejudicados", atacou Cabral. "Esse Governo é uma piada, uma ficção. Não faz obras e só pensa em cumprir metas de superávit fiscal. É um Governo de mesas, paredes e nenhuma ação", acrescentou.